



REDE DE NOVAÇÃO

CHAMADA DE PROJETOS REDE DE INOVAÇÃO ABTCP

A Associação Brasileira Técnica de Celulose e Papel (ABTCP) torna pública a presente chamada e convida todas as empresas interessadas em participar do primeiro projeto da REDE DE INOVAÇÃO recentemente estruturada para atender às demandas de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) da indústria de base florestal.

O projeto contemplado nesta chamada consiste na avaliação da produção de químicos a partir de lignina via rotas biotecnológicas, com o objetivo de permitir que as empresas patrocinadoras do projeto obtenham informações relevantes para apoiar direcionamentos relativos à busca de rotas alternativas de agregação de valor à lignina.

O escopo 1 (um) compreende o levantamento e tratamento de informações relativas às rotas biotecnológicas de produção de químicos a

partir de lignina, a fim de identificar uma via metabólica de produção com potencial para ser competitiva frente às rotas de produção em escala comercial.

Os projetos gerenciados pela REDE DE INOVAÇÃO ABTCP vão oferecer soluções tecnológicas para aumentar a competitividade do setor de celulose e papel; ampliar a lucratividade da indústria, pelo aumento da produtividade; reduzir custos, e melhorar a qualidade e desempenho das empresas, garantindo a sua sustentabilidade no mercado. ■

Para participar dos projetos da REDE DE INOVAÇÃO ABTCP, as empresas precisam ser ASSOCIADAS à entidade.

Mais informações podem ser obtidas pelo e-mail: inteligenciasetorial@abtcp.org.br ou fone: 11-38742709/2719

REDE DE INOVAÇÃO ABTCP – COM A PALAVRA OS CEOS DO SETOR DE CELULOSE E PAPEL

“A Klabin vem investindo massivamente em pesquisa, desenvolvimento e inovação, que contemplam a criação de embalagens ainda mais sustentáveis e projetos para potencializar os múltiplos usos da madeira. Em um sentido mais amplo, como segmento de papel e celulose, é imprescindível a criação de uma rede como essa, encabeçada pela ABTCP, que reúne os interesses de cada empresa e cria uma visão integrada para fortalecer o setor e colocar a inovação aberta de fato em prática. A bioeconomia já é uma realidade e a indústria de papel e celulose será fundamental para um futuro mais consciente e renovável.”

(Cristiano Teixeira, Diretor-Geral da Klabin)



“Nossa indústria está passando por uma revisão do seu significado perante a sociedade, em linha com a economia de baixo carbono, economia circular, economia verde, enfim, demandas da sociedade do novo milênio. Assim, a diversificação deve ser um dos pilares da indústria brasileira de celulose. O desenvolvimento de novos produtos, negócios e serviços vai garantir o ingresso do nosso setor em outras cadeias globais, aumentando o valor criado e compartilhado. Estamos falando de novos mercados e produtos com tecnologia embarcada que envolvem diversos atores.

A tradicional abordagem de inovação competitiva tem, sem dúvida, o seu lugar de destaque por se tratar de propriedade intelectual, reserva de tecnologia. Mas há necessidade de trabalharmos na inovação cooperativa e pré-competitiva.

Um país e um setor devem ter no seu planejamento não só o desenvolvimento de projetos, mas de um ecossistema que permita maximizar os ativos – tangíveis e intangíveis – existentes. Por tudo isso, a criação da Rede de Inovação da ABTCP para o Desenvolvimento Tecnológico é uma iniciativa que deve ser celebrada.

O estabelecimento de parcerias e consórcios para desenvolver essa plataforma de inovação e de competitividade setorial abre uma nova fronteira. Juntos, poderemos ser mais fortes, reduzir os riscos associados a essa prospecção. O setor irá amadurecer e avançar no desenvolvimento de projetos de competitividade transformacionais de forma conjunta, capaz de aliar um modelo mental de cultura de alta performance, além de formar e desenvolver capital intelectual. No final, todos sairão ganhando: as empresas, o setor e o País.”

(Marcelo Castelli, presidente e CEO da Fibria)

“Investir em inovação é fundamental. Discutir este tema nos ajuda a preparar nosso ambiente para um novo paradigma na manufatura. A Rede de Inovação ABTCP vem justamente para isso, como oportunidade de inovar de forma conjunta. A International Paper (IP) acredita no desenvolvimento constante de novas técnicas e tecnologias como aliadas para entregar ao consumidor o melhor produto, aos profissionais os melhores sistemas e processos para a condução do dia a dia ao mesmo tempo em que investimos em sustentabilidade. Acreditamos que a Rede irá aproximar as companhias para troca de experiências e para gerar novos aprendizados.”

(Rodrigo Davoli, Presidente da IP Brasil e Vice-presidente do negócio de Papel para Imprimir e Escrever para América Latina)



“Encontramos no Brasil condições ambientais que não existem em nenhuma outra parte do mundo, e por isso devemos assumir efetivamente o papel de protagonismo no uso sustentável de recursos renováveis e na Bioeconomia global. Portanto, consideramos a Inovação uma ferramenta essencial na criação de novas oportunidades e é nesse contexto que a Rede de Inovação criada pela ABTCP torna-se tão importante para o desenvolvimento do País. Temos a convicção de que esse novo grupo ajudará na definição das estratégias do nosso setor e terá papel relevante na evolução das pesquisas durante as próximas décadas.”

(Walter Schalka, presidente da Suzano Papel e Celulose)